



# CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES

**MOÇÃO Nº 01/2018**

**MOÇÃO DE PESAR**

Exma Senhora  
**ANA FÁTIMA MOREIRA PEREIRA**  
Presidente da Câmara Municipal  
**CHAVANTES**

**REQUEIRO** à Mesa, ouvido o Douto Plenário, que seja enviada aos familiares e à Câmara Municipal do Rio de Janeiro cópia desta Moção de Pesar pelo falecimento da Vereadora Marielle Franco.

## JUSTIFICATIVA

A vida da política de Marielle Franco foi dedicada à militância na defesa dos direitos humanos e contra ações violentas nas favelas.

Mulher, negra, mãe, feminista, socióloga, "cria da favela", como ela mesmo gostava de falar. Nascida no Complexo da Maré, Zona Norte do Rio de Janeiro, em 27 de julho de 1979, Marielle Francisco da Silva, a Marielle Franco, era referência na luta pelos direitos humanos. A mais recente conquista na área foi o mandato de vereadora na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, eleita pelo PSOL.

Aos 38 anos, Marielle Franco foi brutalmente assassinada a tiros no bairro Estácio, no Centro do Rio na noite de quarta-feira (14/3). O motorista Anderson Pedro M. Gomes, 39, que dirigia o veículo também morreu.

Com bolsa integral, após ser aluna do Pré-Vestibular Comunitário da Maré, Marielle Franco se graduou em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Durante os estudos na PUC, ela não se envolveu com movimentos estudantis, por conta da pouca disponibilidade de tempo, dividido entre estudos e trabalhos para sustentar a filha Luyara, nascida quando Marielle tinha 19 anos. Hoje, a jovem tem 18 anos.

Com o diploma de socióloga, ela, que já tinha trabalhado como educadora infantil na Creche Albano Rosa, na Maré, se tornou professora e pesquisadora respeitada. Depois, virou mestre em Administração Pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

A vida na política foi dedicada à militância na defesa dos direitos humanos e contra ações violentas nas favelas. A luta foi impulsionada após a morte de uma amiga, vítima de bala perdida, durante um tiroteio envolvendo policiais e traficantes de drogas na favela onde nasceu e viveu.

Marielle Franco integrou, em 2006, a equipe de campanha que elegeu Marcelo Freixo à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). Após a posse dele como deputado, foi nomeada assessora parlamentar dele. Depois, assumiu a coordenação da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da assembleia.

Há dois anos, na primeira disputa eleitoral, foi eleita com 46.502 votos para o cargo de vereadora no capital carioca.

APROVADO  
Unice  
DISCUSSÃO  
DATA: 19/03/2018  
Rafael Lopes Garcia  
1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES  
RECEBI  
19/03/2018  
Márcia Regina da Fonseca  
Diretor Administrativo



## — CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

Carismática, gritava com orgulho uma frase de efeito que arrancava aplausos da plateia: "Lugar de mulher é onde ela quiser".

Marielle Franco era crítica da intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro. Há duas semanas, ela assumiu a função de relatora da Comissão da Câmara de Vereadores do Rio, criada para acompanhar a atuação das tropas na intervenção.

Quando foi morta, Marielle voltava de um evento chamado "Jovens Negras Movendo Estruturas", na Lapa. Um carro emparelhou com o veículo de Marielle e foram efetuados ao menos nove disparos. Cerca de quatro tiros atingiram Marielle na cabeça, de acordo com a investigação da polícia. Uma assessora da vereadora, que também estava com os dois no carro, ficou ferida pelos estilhaços. Ela foi socorrida e passa bem.

Plenário Fauzi Mansur, 19 de Março de 2018.

**CÉLIO NASCIMENTO DA SILVA**  
Vereador



**APROVADO**  
Unica DISCUSSÃO  
DATA: 19/03/2018